

**PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Resumos - Ano 2009**

**DISSERTAÇÃO:** COMPETIÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:  
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (90P.)

**AUTOR(A): JÚLIO CESAR NASÁRIO**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Valéria Ferreira (UNIVALI)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder FURB)

**DATA DA DEFESA:** 30/04/09

**RESUMO**

Este estudo se desenvolve na linha de pesquisa Educação, Estado e Sociedade do Programa de Pós Graduação em Educação, Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau e tem como objetivo compreender a representação social de professores de Educação Física Escolar sobre competição. Nos mais diversos campos da sociedade a competição se reflete no comportamento humano, de forma aparente ou implícita nas ações dos sujeitos, que buscam vitórias, conquistas, glórias, benefícios, reconhecimento por habilidades, capacidades e competências. No contexto escolar e, em especial, na Educação Física Escolar esta situação também está presente. A competição permeia as práticas, variando desde as atividades recreativas até o desporto, com técnicas e regras instituídas. A pesquisa de campo se desenvolve com um grupo de professores de Educação Física de Rio do Sul/SC tendo como pressuposto que a compreensão da representação social destes professores sobre a competição pode contribuir na definição de políticas, na reorganização do espaço físico, na melhoria da qualidade do ensino e na promoção da autonomia dos próprios professores. O estudo promove uma reflexão sobre a competição como conteúdo comum, ou seja, uma discussão sobre as atividades de competição que fazem parte do cotidiano das aulas. Do ponto de vista teórico metodológico é empregada a Teoria das Representações Sociais, por permitir explicitar o conhecimento socialmente elaborado e partilhado pelos sujeitos da pesquisa sobre a temática em questão. Como resultados este estudo aponta a socialização como o núcleo central na referida representação. Contudo, esta socialização remete ao sentido de inclusão dos mais fortes e habilidosos em decorrência da exclusão dos menos habilidosos. Os elementos periféricos da representação estão pautados no reforço da dicotomia competição/cooperação, na relação inclusão/exclusão e na valorização social do esporte de rendimento. A formação do profissional em Educação Física Escolar e as mídias alimentam este entendimento. O redimensionamento desta representação pode se dar a partir de reformas no currículo de formação profissional em Educação Física e nos currículos da Educação Básica para esta prática social.

**Palavras-Chave:** Educação Física Escolar. Competição. Formação do professor de Educação Física. Representações Sociais.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Estado e Sociedade

**DISSERTAÇÃO:** EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL (188p.)

**AUTOR(A):** FABIANA MACIEL JACOBUS BOOS

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Teresa Eglér Montoan (UNICAMP)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder FURB)

**DATA DA DEFESA:** 28/05/09

### **RESUMO**

Esta dissertação, vinculada ao grupo de Pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta como tema gerador a atuação do profissional de fisioterapia na inclusão escolar de crianças com Paralisia Cerebral, o qual surgiu a partir da dúvida dos pais de crianças com Paralisia Cerebral ao questionarem o papel do fisioterapeuta na escola de ensino regular. Teve como objetivo geral analisar a compreensão dos pais, dos professores, dos acadêmicos do curso de Fisioterapia e das crianças com Paralisia Cerebral sobre o papel do fisioterapeuta na inclusão escolar, as quais apresentam alterações motoras decorrentes de lesões no cérebro imaturo, com prejuízos na motricidade ampla e fina e déficits de locomoção e posturas. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como sujeitos três (3) crianças com Paralisia Cerebral; seus pais, sendo dois (2) pais e uma (1) mãe; dois (2) professores regentes; dois (2) professores auxiliares; três (3) professores de Educação Física; e cinco (5) acadêmicos do último semestre do ano de 2007 do curso de Fisioterapia da FURB. Utilizamos, como instrumentos de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas cujos dados foram analisados a partir dos pressupostos de Mantoan; Gauzzi e Fonseca; Mittler; e Barros. Esta pesquisa se justifica pelas dificuldades encontradas por crianças com Paralisia Cerebral para se incluírem no meio escolar, pela contribuição que o fisioterapeuta pode trazer a esses sujeitos e pela parceria que pode ser estabelecida entre pais, professores e acadêmicos que convivem e lidam com crianças com Paralisia Cerebral. Os resultados obtidos permitem afirmar que o fisioterapeuta pode desempenhar papel relevante nas práticas inclusivas, orientando, planejando, dialogando e trabalhando em parceria com professores, pais e crianças. Por sua vez, as crianças que apresentam dificuldades para adaptações na escola ou que apresentam um menor ou maior acometimento motor, podem ser favorecidas com situações terapêuticas facilitadoras do seu desenvolvimento global.

**Palavras-chave:** Crianças com Paralisia Cerebral. Inclusão escolar. Fisioterapeuta.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AUTOR(A):** MARLÚCIO DE SOUZA MARTINS

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Salett Biembengut (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ademir Damásio (UNESC)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim FURB)

**DATA DA DEFESA:** 13/11/09

### **RESUMO**

Esta dissertação, desenvolvida junto ao Grupo Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da FURB propõe analisar as possibilidades e as dificuldades de uma proposta pedagógica interdisciplinar de Educação Física integrada à Matemática voltada à saúde da criança na Educação Infantil. Na maior parte dos casos, a criança está inserida no conhecer e no fazer das coisas, assim, ao ingressar na Educação Infantil e se deparar com novas fontes de informação, troca de experiências e socialização, a criança dispõe de mais possibilidades para ampliar o seu conhecimento. A saúde é condição primeira para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança na Escola e a Educação Física e a Educação Matemática contribuem para isso. Considerando que a Educação Física e a Matemática são partes da estrutura curricular na Educação Básica, e que a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau/SC ainda não dispõe de um Projeto Político-Pedagógico, é pertinente elaborar uma proposta pedagógica interdisciplinar integrando Educação Física e Matemática voltada à Saúde da criança. Esta pesquisa está organizada em três etapas: mapa teórico, mapa de campo e mapa de análise. O *Mapa Teórico* apresentou as teorias de *Educação Física e Educação Matemática na Educação Infantil*, que permitiu identificar a relevância da pesquisa e sustentar a análise. No *Mapa de Campo* ocorreu a elaboração, aplicação e levantamento do material de apoio didático, que foi aplicado com a colaboração de quatro professores e três coordenadores de Educação Física em 10 instituições de Educação Infantil, em 21 turmas, totalizando 371 crianças participantes com idade entre quatro e cinco anos. Para elaborar este material didático, fez-se um estudo sobre os processos cognitivos: percepção e memória da criança e sobre as leis e propostas curriculares oficiais, no que tange Educação Física, Matemática e Saúde na Educação Infantil. Inteirou-se das fases do processo de modelagem matemática como método interdisciplinar de ensino. O *Mapa de Análise* dividiu-se em duas frentes: 1) na verificação da percepção de Matemática, de Educação Física e de Saúde pelas crianças, a partir dos desenhos das atividades realizadas por elas; 2) na identificação das possibilidades e dificuldades em utilizar uma proposta pedagógica interdisciplinar, a partir da entrevista concedida pelos professores e coordenadores. A proposta pedagógica interdisciplinar, por meio de atividades lúdicas, favoreceu as crianças a percepção de conceitos matemáticos de forma divertida e prazerosa, além de propiciar exercícios físicos de Educação Física, com o intuito de promover a saúde.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Matemática. Percepção. Interdisciplinaridade.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos